

## Basta de tanta violência



A violência no Brasil cresce de forma acelerada, assustadora e sem controle. Será que existe algo que poderíamos fazer para mudar isso? Com tantas notícias sobre violência recebidas a todo momento e com casos acontecendo tão perto da nossa realidade, volto a falar deste assunto, pois, assim como eu, são muitos os que ficam cada

vez mais indignados não apenas com os constantes furtos, assaltos e crimes, mas também pela irrefutável falta de segurança pública não só na região da Pampulha, mas em todo o país. Parece que nada vai mudar. Somos reféns de marginais que não têm nada a perder quando saem para as ruas com o objetivo de tirar aquilo que tanto lutamos para ter e até mesmo matar se preciso for.

É alarmante a sucessão de crimes e violência dos quais tomamos conhecimento diariamente nos jornais e no dia a dia bem próximo às nossas casas. Muito se discute sobre o assunto; reuniões são feitas; a polícia tenta antecipar e surpreender os bandidos, mas nada eficaz acontece de fato. E não é culpa da polícia. Vivemos num país em que não apenas as rendas são ridiculamente mal distribuídas, mas as políticas públicas também. É possível mudar sim, mas para isso acredito ser necessário um conjunto de ações muito significativas e talvez isso não interesse tanto o governo ou talvez os nossos representantes não tenham capacidade para fazer algo acontecer

para valer.

Soluções? Existem e poderiam ser executadas, mas sabemos que não é fácil. O importante seria começar desde cedo com trabalhos de conscientização com as crianças nas escolas. Também temos de ser fiscais e cobrar dos nossos próprios amigos, familiares e vizinhos medidas preventivas de segurança e ações para denunciar delitos, suspeitos e casos acontecidos.

O país assiste atônito à escalada do poder e à ousadia do crime organizado, ao mesmo tempo em que se tornam cada vez mais corriqueiros os crimes com motivações pessoais e sem sentido. As absurdas desigualdades sociais no Brasil configuram-se como um fator agravante desse problema. Aliado a isso, existe o grave problema da impunidade com o qual somos obrigados a conviver. Falta de planejamento e de competência de nossas instituições. Um Estado ineficiente e sem programas de políticas públicas de segurança contribui para aumentar a sensação de injustiça e impunidade, que é, talvez, a principal causa de tanta violência.

Valores como honestidade, ética e moral, sempre tão difundidos a tempos atrás, estão em baixa e não são valorizados como deveriam. A maioria das pessoas se queixa dos políticos, mas faz pior. A população quer levar vantagem em tudo. Tráfico de influência e suborno estão entre as práticas assíduas do povo brasileiro. Sem falar nos constantes atos de corrupção e em como representantes de nossa segurança acabam se corrompendo e sendo complacentes com grupos geradores de violência. Valores, sejam eles positivos ou negativos, são passados e assimilados pelos nossos filhos.

Para tudo na vida é preciso controle, muita conversa e a eterna busca pela harmonia. Cada um que contribui e faz algo pela paz, certamente vai contribuir para um mundo melhor. Um ato de violência, seja no trânsito, nas arquibancadas dos estádios de futebol, no trabalho ou em casa, é facilmente difundido e espalhado para outras pessoas como uma contaminação.

Até quando teremos de passar por essas situações? Até quando viveremos com receio nas ruas? Até quando seremos vítimas de delinquentes que escolhem essa vida por não ter capacidade de querer ser algo decente na vida, buscar um trabalho honesto e viver com dignidade? Clamamos pelas nossas autoridades. Algo precisa ser feito com urgência. Não é possível que tudo isso ainda possa piorar. O pior pode acontecer em qualquer momento do dia ou da noite, sem que você espere ou tenha qualquer tipo de reação.

Enfim, não temos de esperar algo acontecer com nós mesmos para nos preocuparmos com o assunto. Essa inquietação deve ser constante e assim pensarmos também em um mundo melhor para nossos amigos e familiares. Devemos reclamar menos e agir mais, saindo do ostracismo, comodismo, participando de reuniões e nos mobilizando para buscarmos uma melhor prevenção. Desejo um mundo melhor e mais seguro para você e sua família! Que Deus nos proteja e nos abençoe!

**Fabily Rodrigues (Diretor / Editor da Em Foco Mídia)**  
**emfocomidia@emfocomidia.com.br**